



ARTIGO ORIGINAL

The association of parental obesity with physical activity and sedentary behaviors of their children: the CASPIAN-V study^{☆,☆☆}



Pooneh Angoorani^a, Ramin Heshmat^a, Hanieh-Sadat Ejtahed^b,
Mohammad Esmaeil Motlagh^c, Hasan Ziaodini^d, Majzoubeh Taheri^e,
Tahereh Aminae^e, Gita Shafiee^a, Azam Goodarzi^f, Mostafa Qorbani^{g,h,*}
e Roya Kelishadi^{i,*}

^a Chronic Diseases Research Center, Endocrinology and Metabolism Population Sciences Institute, Tehran University of Medical Sciences, Teerā, Irā

^b Obesity and Eating Habits Research Center, Endocrinology and Metabolism Molecular-Cellular Sciences Institute, Tehran University of Medical Sciences, Teerā, Irā

^c Department of Pediatrics, Ahvaz Jundishapur University of Medical Sciences, Ahvaz, Irā

^d Health Psychology Research Center, Education Ministry, Teerā, Irā

^e Office of Adolescents and School Health, Ministry of Health and Medical Education, Teerā, Irā

^f Medical Faculty, Tarbiat Modarres University, Teerā, Irā

^g Non-communicable Diseases Research Center, Alborz University of Medical Sciences, Karaj, Irā

^h Endocrinology and Metabolism Research Center, Endocrinology and Metabolism Clinical Sciences Institute, Tehran University of Medical Sciences, Teerā, Irā

ⁱ Child Department of Pediatrics, Child Growth and Development Research Center, Research Institute for Primordial Prevention of Non-communicable Disease, Isfahan University of Medical Sciences, Isfahan, Irā

Recebido em 2 de fevereiro de 2017; aceito em 17 de maio de 2017

KEYWORDS

Parental obesity;
Physical activity;
Screen time;
Children

Abstract

Objective: Low physical activity and sedentary behaviors, two important determinants of childhood obesity, may be influenced by parental lifestyle and weight status. This study aims to determine the association of parental weight status with children's physical activity and screen time.

DOI se refere ao artigo:

<https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.06.024>

[☆] Como citar este artigo: Angoorani P, Heshmat R, Ejtahed H-S, Motlagh ME, Ziaodini H, Taheri M, et al. The association of parental obesity with physical activity and sedentary behaviors of their children: the CASPIAN-V study. J Pediatr (Rio J). 2018;84:410–8.

^{☆☆} Estudo feito no Ministério da Saúde e Educação Médica, Ministério da Educação e Treinamento, Universidade de Ciências Médicas de Isfahan e no Instituto de Pesquisa em Endocrinologia e Metabolismo da Universidade de Ciências Médicas de Teerā, Teerā, Irā.

* Autores para correspondência.

E-mails: mqorbani1379@yahoo.com (M. Qorbani), kelishadi@med.mui.ac.ir (R. Kelishadi).

Methods: This study was conducted on 14,440 Iranian schools students, aged 7–18 years, and one of their parents, who participated in the large national school-based surveillance program. The children's screen-based and physical activities were evaluated based on the World Health Organization's Global School Student Health Survey. Children and parental height, weight, and waist circumference were measured using standardized methods.

Results: Overall, 14,274 students and one of their parents completed the survey (participation rate: 99%). Mean (standard deviation) age of students was 12.3 (3.2) years, and the prevalence of low physical activity and high screen time was 58.2% and 17.7%, respectively. In multivariate model, the parental general obesity and abdominal obesity increased the odds of children having low physical activity, by 21% and 13%, respectively. Parental overweight, general obesity, and abdominal obesity increased the odds of the combination of low physical activity/high screen time in children by 33%, 26%, and 20%, respectively.

Conclusions: This study showed that parental obesity was associated with increased screen-based activities and low physical activity in children. Focus on parental weight status, as an important factor influenced by their lifestyle, can be helpful for preventing sedentary behaviors in their children.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

PALAVRAS-CHAVE

Obesidade dos pais;
Atividade física;
Tempo de tela;
Crianças

Associação da obesidade parental a atividade física e comportamentos sedentários de seus filhos: o estudo CASPIAN-V

Resumo

Objetivo: A baixa atividade física e comportamentos sedentários, dois importantes fatores determinantes de obesidade infantil, podem ser influenciados pelo estilo de vida e o status do peso dos pais. Este estudo visa a determinar a associação do status do peso dos pais no nível de atividade física e ao tempo de tela das crianças.

Métodos: Este estudo foi feito em 14.440 estudantes de escolas iranianas, com idades entre 7-18 anos e um de seus pais inscritos no grande programa nacional de vigilância escolar. As atividades físicas e em tela das crianças foram avaliadas com base no questionário da Pesquisa Global de Saúde do Escolar da Organização Mundial de Saúde. A estatura, o peso e a circunferência da cintura das crianças e dos pais foram medidos com métodos padronizados.

Resultados: De modo geral, 14.274 estudantes e um de seus pais concluíram a pesquisa (taxa de participação: 99%). A idade média (desvio padrão) dos estudantes foi 12,3 (3,2) anos e a prevalência de baixa atividade física e alto tempo de tela foi de 58,2% e 17,7%, respectivamente. Em um modelo multivariado, a obesidade geral dos pais e a obesidade abdominal aumentaram as chances de as crianças com baixo nível de atividade física em 21% e 13%, respectivamente. Sobrepeso dos pais, obesidade geral e obesidade abdominal aumentaram as chances de combinação de baixo nível de atividade física/alto tempo de tela nas crianças em 33%, 26% e 20%, respectivamente.

Conclusões: Este estudo mostrou que a obesidade dos pais foi associada ao aumento nas atividades de tela e ao baixo nível de atividade física nas crianças. O foco no status do peso dos pais, como um importante fator influenciado por seu estilo de vida, pode ser útil na prevenção de comportamentos sedentários em seus filhos.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

Atualmente, as crianças gastam uma parte considerável de seu tempo em entretenimentos sedentários como assistir a televisão (TV), jogos de computador e internet. Nos Estados Unidos, na Austrália e na Europa, o tempo médio gasto em TV foi estimado em 5, 4 e 3,5 horas, respectivamente.¹ O aumento nas atividades sedentárias é acompanhado de menos gasto de energia diário, desequilíbrio energético,

acumulação de gordura, excesso de peso e obesidade.² A obesidade é um grande fator de risco de saúde debilitada entre todas as faixas etárias de crianças em idade escolar em todo o mundo, que aumentou significativamente nas últimas décadas, principalmente em países industrializados. A obesidade entre crianças e adolescentes mais do que dobrou e quadruplicou nas últimas três décadas.³ No Irã, a prevalência de excesso de peso e obesidade foi relatada em 21,1% e 7,8% entre os adolescentes.⁴ Os

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8809889>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8809889>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)